

Ruth Rocha

A FANTÁSTICA MÁQUINA DOS BICHOS

ILUSTRAÇÕES

JEAN-CLAUDE R. ALPHEN



SALAMANDRA

VOCÊS SE LEBRAM DA HISTÓRIA DE MACACOTE E PORCO PANÇA, UM MACACO E UM PORQUINHO QUE VIVIAM SE METENDO EM AVENTURAS?

POIS OS DOIS CRESCERAM, CASARAM E TIVERAM MUITOS FILHOS.



OS FILHOS DOS DOIS, COMO MORAVAM PERTINHO, ACABARAM SE TORNANDO GRANDES AMIGOS.

E BRINCAVAM, TODOS OS DIAS, NO QUINTAL DE MACACOTE, ONDE INVENTAVAM AS MAIS DIVERTIDAS BRINCADEIRAS.

ZÉ MICO, O MAIS VELHO DOS FILHOS DE MACACOTE,
ERA PARECIDO COM O PAI.

TINHA AS IDEIAS MAIS EXTRAVAGANTES:

VAMOS NOS TORNAR CIENTISTAS.
EU LI NUM LIVRÃO DO MEU PAI QUE,
LÁ NÃO SEI ONDE, ESTÃO FAZENDO UMA
BRUTA MÁQUINA NÃO SEI PRA QUÊ.



PANCINHA, O FILHO DE PORCO PANÇA, RIA, RIA:

SE VOCÊ NEM SABE PRA QUE
SERVE, COMO É QUE NÓS
VAMOS FAZER?

AH, ISSO NÃO É PROBLEMA.
A GENTE VAI COPIANDO A MÁQUINA.
VAI COPIANDO ATÉ FICAR PRONTA.
AÍ A GENTE LIGA NA TOMADA
E VÊ O QUE ACONTECE.



DE FATO, DURANTE MUITOS DIAS, SÓ SE OUVIA
UM BARULHÃO DE MARTELO, LÁ NOS FUNDOS
DA CASA, E OS DOIS PASSAVAM O TEMPO TODO
ENTRETIDOS, EMENDANDO, MARTELANDO, COLANDO
E ATÉ COSTURANDO UM MONTÃO DE COISAS:



RODAS DE CARROÇA



GRAMOFONES VELHOS



CANOS DE CHAMINÉS



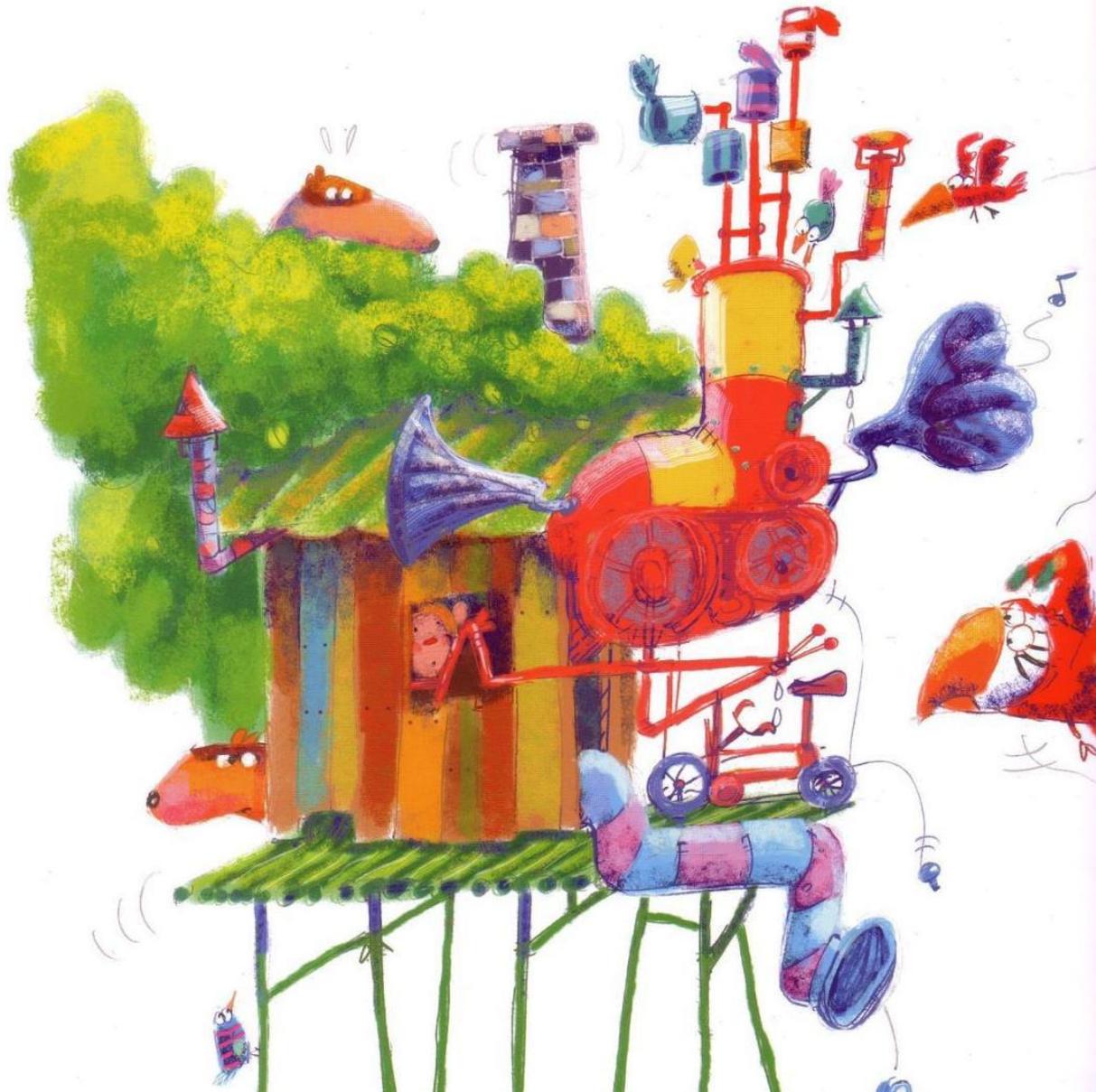
LATAS VAZIAS



E TUDO O QUE ELES CONSEGUIAM
DOS VIZINHOS E AMIGOS.

A MÁQUINA FOI CRESCENDO, CRESCENDO
E ACABOU TOMANDO TODO O FUNDO DA CASA.

QUANDO A GERINGONÇA FICOU PRONTA OU,
PELO MENOS, ELES ACHARAM QUE ESTAVA PRONTA,
TODOS OS VIZINHOS VIERAM ESPIAR:



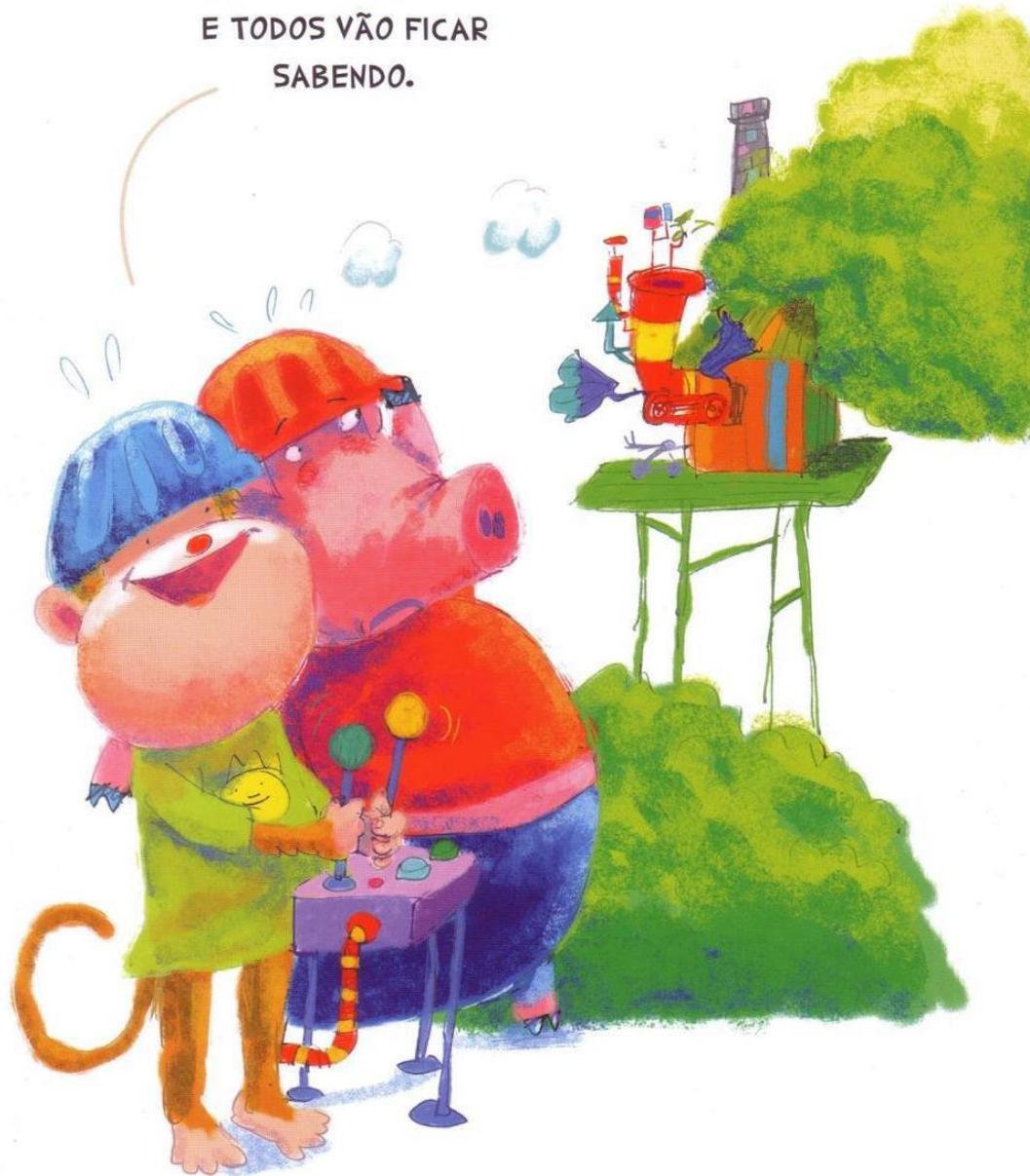


— QUE MÁQUINA MAIS ATRAPALHADA! PRA QUE É QUE SERVE? — PERGUNTOU LOGO A DONA ARARA, QUE ERA MUITO XERETA.

— AH, ISSO É SEGREDO — RESPONDEU ZÉ MICO, PISCANDO PARA PANCINHA.

NA VERDADE, ELES NÃO TINHAM A MENOR IDEIA.

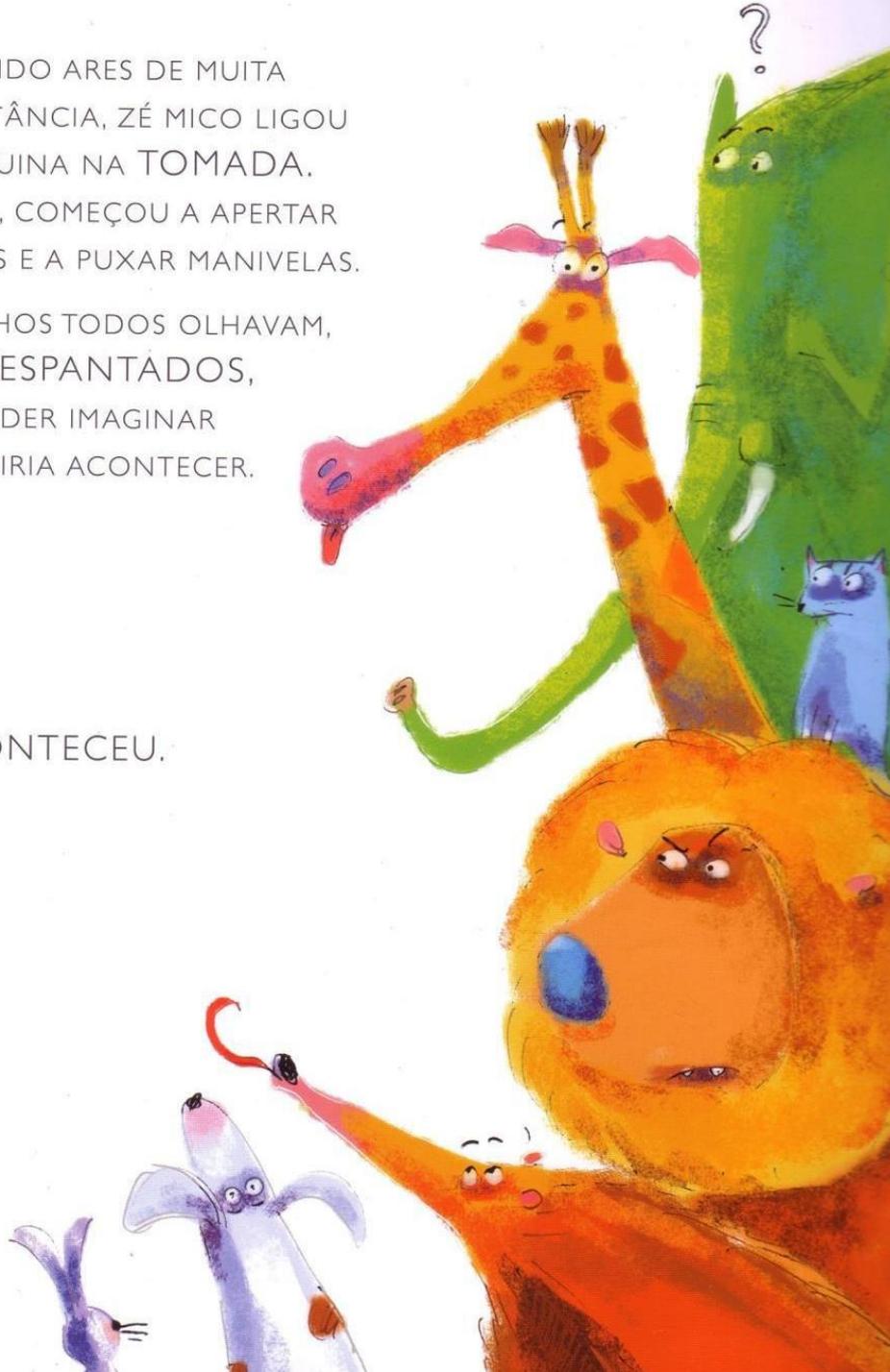
MAS NÓS VAMOS LIGAR
E TODOS VÃO FICAR
SABENDO.



TOMANDO ARES DE MUITA
IMPORTÂNCIA, ZÉ MICO LIGOU
A MÁQUINA NA TOMADA.
DEPOIS, COMEÇOU A APERTAR
BOTÕES E A PUXAR MANIVELAS.

OS BICHOS TODOS OLHAVAM,
MUITO ESPANTADOS,
SEM PODER IMAGINAR
O QUE IRIA ACONTECER.

E ACONTECEU.



A MÁQUINA COMEÇOU A TREMER E A RONCAR,
FAZENDO UM BARULHO MUITO ENGRAÇADO.

E, DE REPENTE, COMEÇOU A PUXAR,
PRA DENTRO DELA,

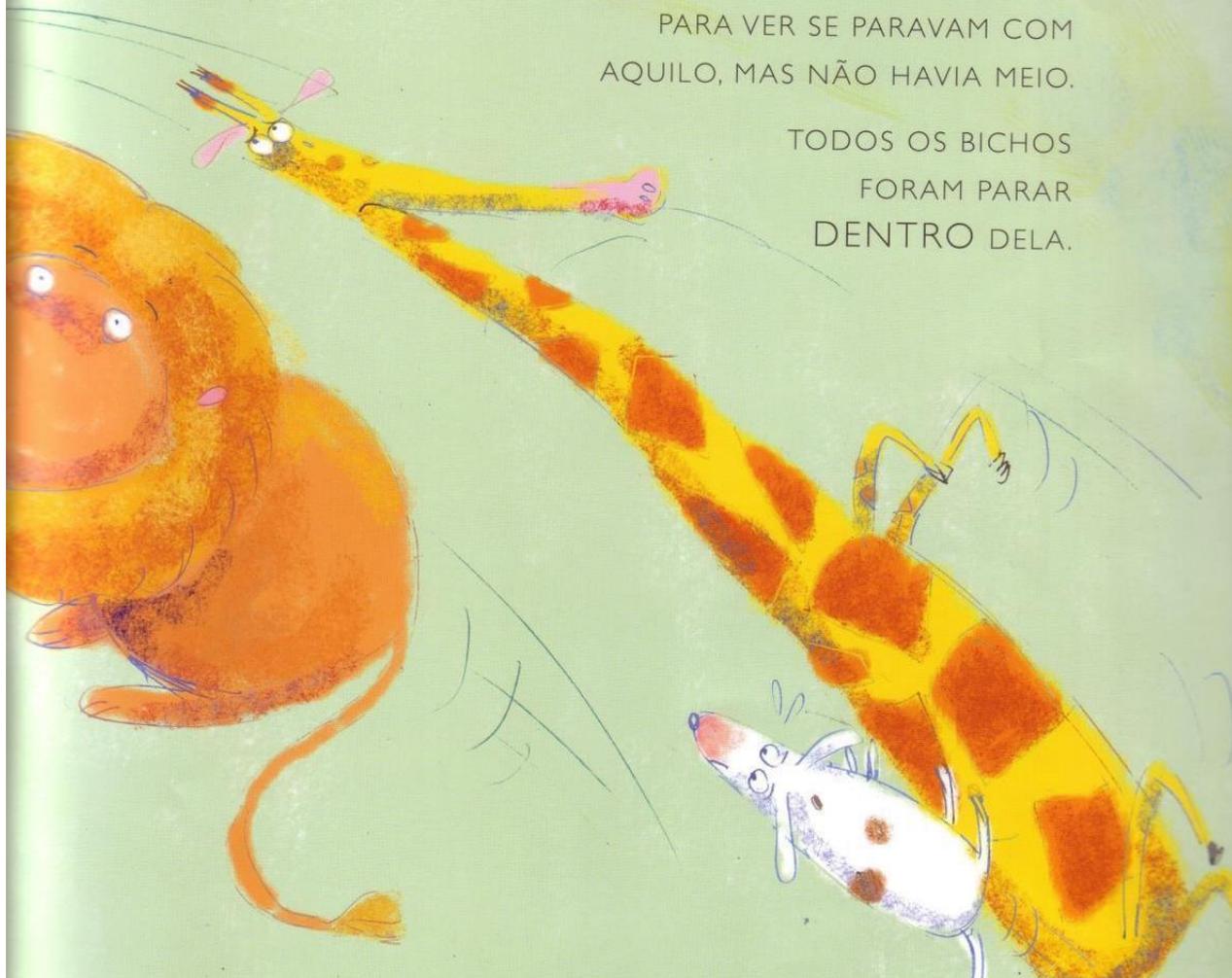
PRIMEIRO O TAMANDUÁ, DEPOIS O GATO,



O LEÃO, A GIRAFA, O CACHORRO,
COMO SE FOSSE UM IMENSO ASPIRADOR DE PÓ.

ZÉ MICO E PANCINHA
FICARAM MUITO PRECUPADOS.
COMEÇARAM A MEXER NA MÁQUINA,
PARA VER SE PARAVAM COM
AQUILO, MAS NÃO HAVIA MEIO.

TODOS OS BICHOS
FORAM PARAR
DENTRO DELA.

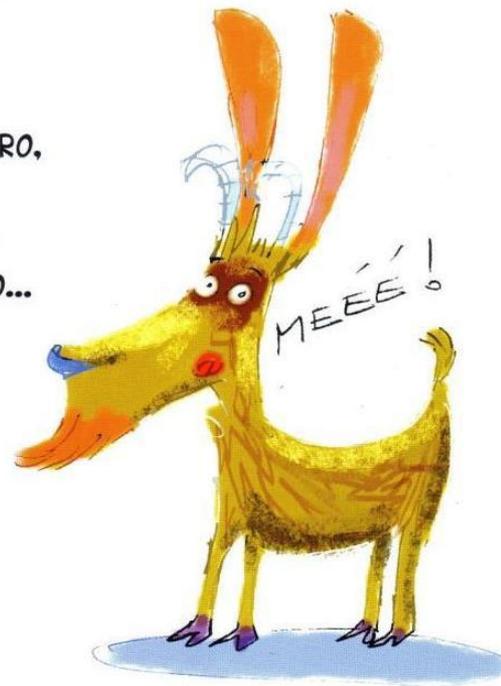


E, NA MESMA HORA EM QUE O ÚLTIMO BICHO ACABOU DE DESAPARECER DENTRO DA GERINGONÇA, PELO OUTRO LADO COMEÇARAM A SAIR OS MAIS ESTRANHOS ANIMAIS. OS DOIS AMIGOS, NO COMEÇO, FICARAM ASSUSTADOS. MAS OS BICHOS ESTAVAM TÃO ENGRAÇADOS QUE ELES NÃO AGUENTARAM E COMEÇARAM A RIR:

**OLHA AQUELE,
É O GATOFANTE,
UM GATO COM TROMBA
DE ELEFANTE...**



E OLHA AQUELE OUTRO,
O CABRELHO,
A CABRA COM AS
ORELHAS DO COELHO...



E O TARTASPINHO,
A TARTARUGA MISTURADA
COM O PORCO-ESPINHO...



MAS OS BICHOS NÃO ESTAVAM ACHANDO GRAÇA NENHUMA
NA TRAVESSURA:

— ACABEM COM ISSO JÁ, JÁ! — GRITAVA O CACHORRO,
QUE, COMO ESTAVA COM O RABO DO GATO, NÃO PARAVA
DE CORRER ATRÁS DELE MESMO.



— VOCÊS ME PAGAM! — BERRAVA
O JACARÉ, DESAJEITADÍSSIMO,
COM SEU RABO DE PAVÃO.

E TODOS RECLAMAVAM, FAZENDO
UMA GRANDE ALGAZARRA.

— ESSES DOIS ARTEIROS MERECEM
UMA BOA LIÇÃO.

— VAMOS PEGAR ESSES MALANDROS.



— PEGA, PEGA! — GRITAVAM TODOS,
CORRENDO ATRÁS DOS DOIS.

OS DOIS, ALIÁS, JÁ ESTAVAM LONGE, POIS, QUANDO VIRAM
QUE AS COISAS ESTAVAM FICANDO PRETAS, TRATARAM
DE SE PÔR A CORRER.

E, POR TODA A FLORESTA, ZÉ MICO E PANCINHA CORRERAM,
COM AQUELA BICHARADA ESQUISITÍSSIMA ATRÁS.



AINDA BEM QUE OS BICHOS, MISTURADOS UNS
COM OS OUTROS, ESTAVAM MUITO DESAJEITADOS
E NÃO CONSEGUAM ALCANÇAR OS MOLEQUES.
PORQUE, SENÃO, ERA UMA VEZ UM MACACO
E UM PORQUINHO.





FINALMENTE, DEPOIS DE MUITO CORRER, ACABARAM PASSANDO DE NOVO PELA CASA DE MACACOTE.

SEM SABER MAIS ONDE SE ESCONDER, OS DOIS AMIGOS, QUE JÁ ESTAVAM SOPRANDO DE CANSEIRA, PULARAM PARA DENTRO DA MÁQUINA, PELO TUBO DE SAÍDA.

E, ATRÁS DELES, VEIO TODA BICHARADA.



A MÁQUINA AINDA ESTAVA FUNCIONANDO A TODO VAPOR.



E, DA MESMA MANEIRA COM QUE TINHA MISTURADO TODO MUNDO, COMEÇOU A CONSERTAR A TURMA TODA.



PELO OUTRO LADO
COMEÇARAM A SAIR
OS BICHOS TODOS
DIREITINHOS, COMO
SEMPRE HAVIAM SIDO.

MAS OLHA SÓ QUEM SAIU ATRAPALHADO!



OS DOIS ESTAVAM DESAPONTADÍSSIMOS.

ERA MUITO ENGRAÇADO VER OS OUTROS BICHOS
TODOS EMBRULHADOS, UNS COM AS PERNAS DOS OUTROS
A ARARA COM AS PERNAS DO URUBU, O COELHO COM
O RABO DO GALO.

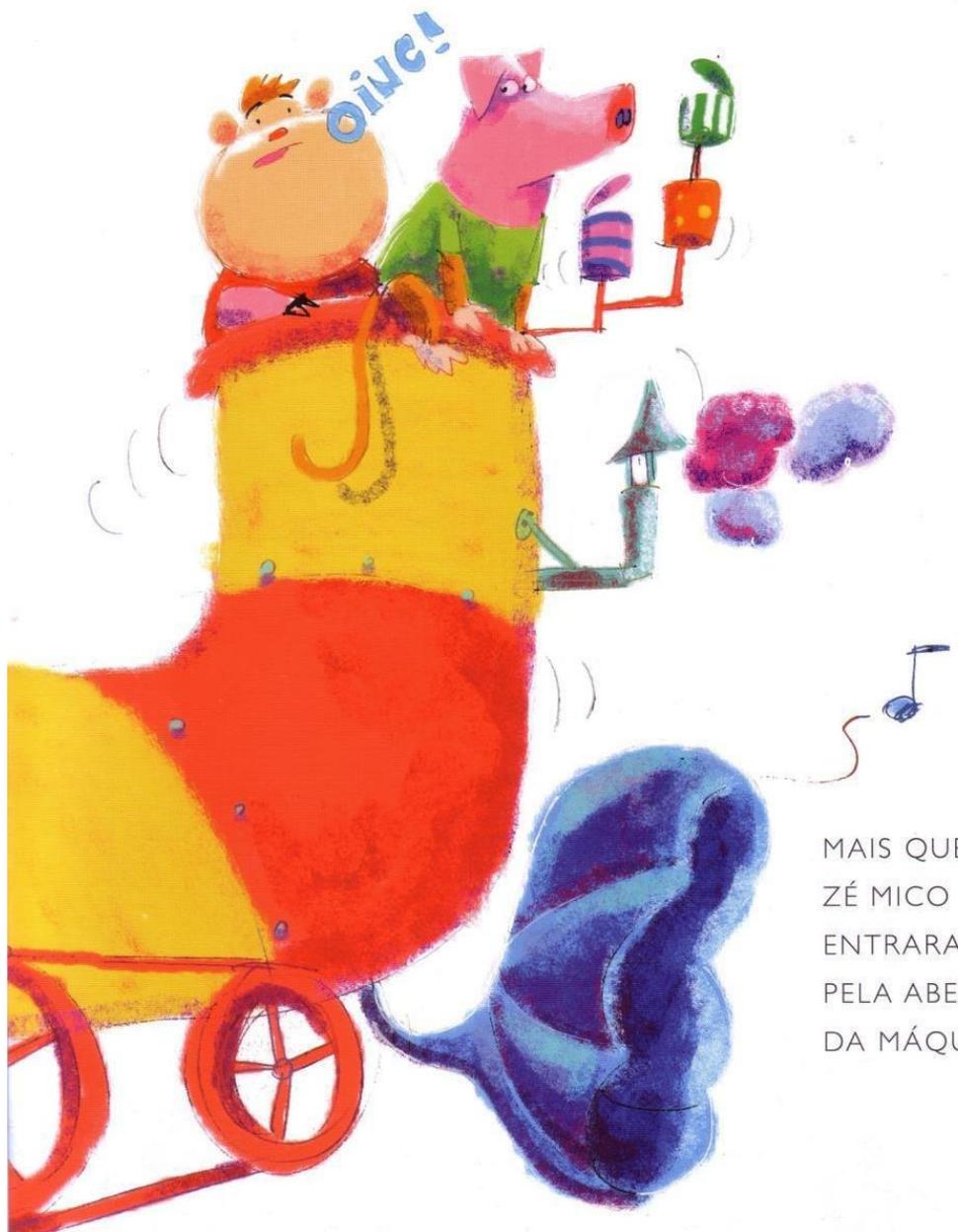
MAS, QUANDO ACONTECEU COM ELES, JÁ NÃO
ERA TÃO ENGRAÇADO:

— OLHA O MACAPORCO, UM MACACO COM
CABEÇA DE PORCO...

— OLHA O PORCACO, O PORCO MISTURADO
COM O MACACO...



O QUE VALEU É QUE AGORA ELAS SABIAM COMO
CONSERTAR AS COISAS.



MAIS QUE DEPRESSA,
ZÉ MICO E PANCINHA
ENTRARAM
PELA ABERTURA
DA MÁQUINA.

A MÁQUINA COMEÇOU A ZUNIR, A ZUMBIR, A PIPOCAR,
A ESTALAR E, DE REPENTE, ESTOUROU TODA, JOGANDO
NOSSOS HERÓIS PARA O ALTO.

OS DOIS CAÍRAM, JÁ CONSERTADOS, NUM LUGAR MACIO.
E JURARAM NUNCA MAIS SE METER NOUTRA CONFUSÃO.



— NUNCA MAIS...?